

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em Reais)

ATIVO	2014		2013		PASSIVO	2014		2013	
	2014	2013	2014	2013		2014	2013	2014	2013
CIRCULANTE	2.786.559.435,57	2.541.982.616,24	2.307.681.312,15	2.183.772.317,86	CIRCULANTE	2.307.681.312,15	2.183.772.317,86	2.183.772.317,86	2.183.772.317,86
Disponibilidades	9.954.561,15	12.549.561,15	1.695.366.304,54	1.589.624.933,90	Depósitos	1.675.391.154,61	1.576.604.188,82	1.576.604.188,82	1.576.604.188,82
Aplicações interfinanceiras de liquidez	129.735.412,34	67.770.367,97	19.975.149,93	13.020.745,08	Depósitos a prazo	94.580.394,20	152.533.606,71	152.533.606,71	152.533.606,71
Aplicações em operações compromissadas	129.735.412,34	67.770.367,97	94.580.394,20	152.533.606,71	Recursos de letras imo/hip/de créditos e similares	94.580.394,20	152.533.606,71	152.533.606,71	152.533.606,71
Títulos e valores mobiliários	451.708.582,99	570.950.496,87	517.734.613,41	441.613.777,25	Outras obrigações	517.734.613,41	441.613.777,25	441.613.777,25	441.613.777,25
financeiros derivativos	451.708.582,99	570.950.496,87	1.358.549,59	1.552.939,30	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.358.549,59	1.552.939,30	1.552.939,30	1.552.939,30
Títulos de renda fixa	-	-	94.270.337,77	73.501.189,87	Fiscal e arrendatárias	94.270.337,77	73.501.189,87	73.501.189,87	73.501.189,87
Operações de arrendamento mercantil	-	(3.410,79)	-	-	Diversas	237.658.578,17	104.258.981,81	104.258.981,81	104.258.981,81
Arrendamentos a receber setor privado	-	(3.410,79)	-	-	Recursos a devolver - grupos encerrados	184.447.147,88	262.300.666,27	262.300.666,27	262.300.666,27
(-) Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	-	(4.719,18)	-	-	Exigível a longo prazo	1.092.563.388,98	1.001.604.573,53	1.001.604.573,53	1.001.604.573,53
(-) Provisão para operações de arrendamento mercantil	-	(6.961,00)	-	-	Depósitos	896.316.852,43	820.238.091,02	820.238.091,02	820.238.091,02
Operações de crédito	2.079.443.504,16	1.781.046.912,18	1.176.117.676,54	93.380.749,15	Depósitos interfinanceiros	889.080.510,93	815.687.431,75	815.687.431,75	815.687.431,75
Financiamentos - Setor privado	2.245.868.370,23	1.909.120.728,89	11.096.916,49	58.786.582,16	Depósitos a prazo	7.236.341,50	4.550.659,27	4.550.659,27	4.550.659,27
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(166.424.866,07)	(128.073.816,71)	-	-	Recursos de letras imo/hip/de créditos e similares	117.611.676,54	93.380.749,15	93.380.749,15	93.380.749,15
Outros créditos	103.622.781,84	98.799.084,72	117.611.676,54	93.380.749,15	Recursos de letras imo/hip/de créditos e similares	11.096.916,49	106.514.760,05	106.514.760,05	106.514.760,05
Diversos	103.622.781,84	98.799.084,72	117.611.676,54	93.380.749,15	Outras obrigações	78.634.860,01	87.985.733,36	87.985.733,36	87.985.733,36
Outros valores e bens	12.094.497,05	10.869.604,14	117.611.676,54	93.380.749,15	Diversas	21.478.629,91	29.199.151,20	29.199.151,20	29.199.151,20
Bens não de uso	5.316.384,03	4.023.302,14	244.140.744,33	143.977.475,93	Recursos pendentes de recebimento	57.156.230,10	58.786.582,16	58.786.582,16	58.786.582,16
Provisão para desvalorização	(2.362.724,43)	(1.824.509,52)	244.140.744,33	143.977.475,93	Resultados de exercícios futuros	53.931.588,78	87.687.619,78	87.687.619,78	87.687.619,78
Despesas antecipadas	9.140.837,45	8.670.811,52	244.140.744,33	143.977.475,93	Recursos de exercícios futuros	53.931.588,78	87.687.619,78	87.687.619,78	87.687.619,78
Realizável a longo prazo	1.980.755.405,10	1.816.692.683,92	1.339.859.461,02	1.110.556.733,80	Receitas de exercícios futuros	53.931.588,78	87.687.619,78	87.687.619,78	87.687.619,78
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	634.263.215,69	333.081.546,20	360.854.000,00	360.854.000,00	Patrimônio líquido	1.339.859.461,02	1.110.556.733,80	1.110.556.733,80	1.110.556.733,80
Instrumentos financeiros derivativos	1.972.839,90	1.972.839,90	360.854.000,00	360.854.000,00	Capital Social	360.854.000,00	360.854.000,00	360.854.000,00	360.854.000,00
Títulos de renda fixa	632.290.375,79	333.081.546,20	244.140.744,33	143.977.475,93	Reserva de lucros	244.140.744,33	143.977.475,93	143.977.475,93	143.977.475,93
Operações de crédito	1.117.224.233,13	1.277.051.708,91	734.864.716,69	605.725.257,87	Lucros acumulados	734.864.716,69	605.725.257,87	605.725.257,87	605.725.257,87
Financiamentos - Setor privado	1.169.145.705,60	1.328.117.750,12	-	-	TOTAL DO PASSIVO	4.794.035.750,93	4.383.621.244,97	4.794.035.750,93	4.383.621.244,97
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(51.921.472,47)	(51.921.472,47)	-	-					
Outros créditos	219.667.554,23	197.263.640,96	360.854.000,00	360.854.000,00					
Diversos	219.667.554,23	197.263.640,96	360.854.000,00	360.854.000,00					
Outros valores e bens	9.600.402,05	9.295.787,85	360.854.000,00	360.854.000,00					
Despesas antecipadas	9.600.402,05	9.295.787,85	360.854.000,00	360.854.000,00					
Permanente	26.720.910,28	24.945.944,81	360.854.000,00	360.854.000,00					
Investimentos	5.681,00	5.681,00	360.854.000,00	360.854.000,00					
Outros investimentos	5.681,00	5.681,00	360.854.000,00	360.854.000,00					
Imobilizado de uso	7.371.116,44	16.128.233,76	360.854.000,00	360.854.000,00					
Outras imobilizações de uso	15.727.840,81	23.396.258,29	360.854.000,00	360.854.000,00					
(Depreciação acumulada)	(8.356.724,37)	(7.268.024,53)	360.854.000,00	360.854.000,00					
Imobilizado de arrendamento	694.764,92	721.439,63	360.854.000,00	360.854.000,00					
Bens arrendados	2.092.379,10	2.894.728,73	360.854.000,00	360.854.000,00					
Depreciação acumulada	(1.397.614,18)	(2.163.289,10)	360.854.000,00	360.854.000,00					
Diferido	152.522,74	673.631,07	360.854.000,00	360.854.000,00					
Gastos de organização e expansão	9.955.837,68	10.780.138,99	360.854.000,00	360.854.000,00					
(Amortização acumulada)	(9.803.314,94)	(10.106.507,92)	360.854.000,00	360.854.000,00					
Intangível	18.496.825,18	7.416.959,35	360.854.000,00	360.854.000,00					
Software	25.686.977,19	11.605.709,23	360.854.000,00	360.854.000,00					
(Amortização acumulada)	(7.190.152,01)	(4.188.749,88)	360.854.000,00	360.854.000,00					
TOTAL DO ATIVO	4.794.035.750,93	4.383.621.244,97	4.794.035.750,93	4.383.621.244,97					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em Reais)

	2º semestre		Exercícios		2013
	2014	2013	2014	2013	
Receitas da intermediação financeira	409.315.038,47	786.463.753,25	611.820.970,70	611.820.970,70	611.820.970,70
Operações de crédito	348.168.903,18	676.494.511,48	531.073.610,96	531.073.610,96	531.073.610,96
Operações de arrendamento mercantil	140.241,56	407.469,41	8.126.474,40	8.126.474,40	8.126.474,40
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	59.033.053,83	107.588.932,46	72.620.885,34	72.620.885,34	72.620.885,34
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	1.972.839,90	1.972.839,90	-	-	-
Despesas da intermediação financeira	(228.747.938,17)	(435.255.969,50)	(386.727.138,82)	(386.727.138,82)	(386.727.138,82)
Operações de captação no mercado	(140.149.388,78)	(276.377.676,26)	(178.861.785,42)	(178.861.785,42)	(178.861.785,42)
Operações de arrendamento mercantil	(59.313,53)	(126.726,81)	(7.009.498,65)	(7.009.498,65)	(7.009.498,65)
Desp. de obrigações por empréstimos e repasses	(7.172.098,44)	(7.172.098,44)	-	-	-
Reversão/Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(81.367.133,40)	(151.579.467,99)	(140.855.854,75)	(140.855.854,75)	(140.855.854,75)
Resultado bruto da intermediação financeira	180.567.104,32	351.207.783,75	275.093.831,88	275.093.831,88	275.093.831,88
Receitas de prestação de serviços	508.322.340,45	994.738.077,09	898.789.086,40	898.789.086,40	898.789.086,40
Rendas de taxa de administração de consórcios	462.244.600,82	901.420.773,92	817.620.622,48	817.620.622,48	817.620.622,48
Receita de prestação de serviços	46.077.739,63	93.317.303,17	81.168.462,92	81.168.462,92	81.168.462,92
Outras receitas(despesas) operacionais	(470.358.887,87)	(865.575.904,22)	(825.949.592,05)	(825.949.592,05)	(825.949.592,05)
Outras despesas administrativas	(427.726.187,10)	(777.866.540,67)	(728.903.973,53)	(728.903.973,53)	(728.903.973,53)
Despesas de pessoal	(10.543.960,42)	(20.483.967,83)	(17.518.574,75)	(17.518.574,75)	(17.518.574,75)
Despesas tributárias	(68.298.105,51)	(133.030.908,06)	(41.986.420,39)	(41.986.420,39)	(41.986.420,39)
Outras receitas operacionais	56.706.997,04	114.875.596,66	81.679.187,90	81.679.187,90	81.679.187,90
Outras despesas operacionais	(20.497.431,88)	(39.150.284,32)	(41.986.420,39)	(41.986.420,39)	(41.986.420,39)
Resultado operacional	218.530.756,90	480.369.956,62	347.933.326,23	347.933.326,23	347.933.326,23
Resultado não operacional	600.979,56	1.186.719,34	5.121.000,10	5.121.000,10	5.121.000,10
Resultado antes da tributação sobre o lucro	219.131.736,46	481.556.675,96	353.054.326,33	353.054.326,33	353.054.326,33
Imposto de renda	(77.529.605,98)	(146.710.985,52)	(109.099.096,47)	(109.099.096,47)	(109.099.096,47)
Contribuição social	(35.600.765,37)	(68.011.135,01)	(52.918.351,03)	(52.918.351,03)	(52.918.351,03)
Ativo fiscal diferido	34.983.151,33	44.284.508,48	41.668.548,33	41.668.548,33	41.668.548,33
Lucro líquido do período	140.984.516,44	311.119.063,91	232.705.427,16	232.705.427,16	232.705.427,16

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em Reais)

	2º semestre		Exercícios	
	2014	2013	2014	2013
Lucro líquido do período ajustado	309.597.009,33	646.620.525,07	520.540.233,16	520.540.233,16
Lucro líquido do período antes do imposto de renda e contribuição social	219.131.736,46	481.556.675,96	353.054.326,33	353.054.326,33
Depreciações e amortizações	2.621.226,49	4.900.533,19	6.398.639,84	6.398.639,84
Resultado na alienação de imobilizado	6.129.037,96	8.074.359,06	12.416,29	12.416,

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em Reais)

c. Concentração do risco de crédito

	2014	2013
Dez maiores devedores	73.425.953,73	89.836.748,01
Demais devedores	3.341.588.122,10	3.147.412.245,80
Total	3.415.014.075,83	3.237.248.993,81

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo do maior devedor do Banco Honda S/A é de R\$ 18.971.313,97 (R\$ 17.961.502,91 em 31 de dezembro de 2013) e da Honda Leasing S/A Arrendamento Mercantil não há devedores em 2014 (R\$ 5.121,93 em 31 de dezembro de 2013).

d. Composição da carteira de operações de créditos e arrendamento a receber correspondente provisão para créditos de liquidação duvidosa por níveis de risco estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil

Nível de risco	Percentual de provisão - %	Curso		Valor da carteira	Provisão
		Normal	Anormal (*)		
AA	0,0	4.578.464,69	-	4.578.464,69	-
A	0,5	1.718.038.928,52	-	1.718.038.928,52	8.590.200,37
B	1,0	505.464.453,44	32.075.925,67	537.540.379,11	5.375.409,43
C	3,0	788.176.223,63	58.267.211,11	846.443.434,74	28.953.259,52
D	10,0	52.377.546,25	43.472.851,58	95.850.397,82	16.575.024,35
E	30,0	17.515.182,24	29.937.971,35	47.453.153,60	14.913.069,15
F	50,0	6.773.045,34	22.596.675,29	29.369.720,63	15.034.215,26
G	70,0	3.753.992,31	19.805.452,32	23.559.444,63	16.725.008,37
H	100,0	17.112.339,10	95.067.812,99	112.180.152,09	112.180.152,09
Total		3.113.790.175,52	301.223.900,31	3.415.014.075,83	218.346.338,54

Nível de risco	Percentual de provisão - %	Curso		Valor da carteira	Provisão
		Normal	Anormal (*)		
AA	0,0	16.908.965,26	13.626,36	16.922.591,62	-
A	0,5	1.669.502.516,31	-	1.669.502.516,31	8.347.517,06
B	1,0	504.247.550,00	27.036.055,25	531.283.605,25	5.312.838,34
C	3,0	688.851.076,07	55.842.737,42	744.693.813,49	22.340.821,97
D	10,0	36.811.911,45	44.515.432,13	81.327.343,58	8.132.743,24
E	30,0	10.615.564,85	28.056.792,28	38.672.357,13	11.601.711,58
F	50,0	9.226.406,87	35.690.705,96	44.917.112,83	22.458.571,24
G	70,0	2.966.505,99	26.956.961,16	29.923.467,15	20.946.429,04
H	100,0	5.902.063,19	74.104.123,26	80.006.186,45	80.006.186,45
Total		2.945.032.559,99	292.216.433,82	3.237.248.993,81	179.146.818,92

(*) Inclui operações vencidas há mais de 14 dias.

e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período

	2º semestre 2014		Exercício 2014		2013	
	Saldo inicial	Saldo final	Saldo inicial	Saldo final	Saldo inicial	Saldo final
Saldo inicial	197.598.393,79	179.146.818,92	130.667.983,18	130.667.983,18	130.667.983,18	130.667.983,18
Constituição no período	81.367.133,40	151.579.949,37	92.374.833,01	92.374.833,01	92.374.833,01	92.374.833,01
Créditos baixados como prejuízo	(60.619.188,65)	(112.379.467,37)	(40.834.608,03)	(40.834.608,03)	(40.834.608,03)	(40.834.608,03)
Saldo final	218.346.338,54	218.346.338,54	179.146.818,92	179.146.818,92	179.146.818,92	179.146.818,92
Recuperação de créditos baixados	(6.855.038,83)	(12.593.430,57)	(10.576.944,55)	(10.576.944,55)	(10.576.944,55)	(10.576.944,55)
Os créditos renegociados no semestre foram de R\$ 1.678.314,52 e no exercício foram de R\$ 3.914.889,00 (R\$ 3.072.097,11 em 31 de dezembro de 2013).						

7. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO – HONDA LEASING

	2014	2013
Veículos e afins	2.092.379,10	2.884.728,73
Superveniência de depreciação	694.764,92	709.943,12
Depreciação acumulada	(2.092.379,10)	(2.884.728,73)
	694.764,92	721.439,63

Os contratos de arrendamento mercantil contêm cláusulas de opção de compra e de seguros dos bens objetos de arrendamento, a favor do arrendador.

8. IMOBILIZADO DE USO – COMBINADO

	Taxa anual de depreciação - %	2014		2013	
		Saldo inicial	Saldo final	Saldo inicial	Saldo final
Imobilização em curso	-	3.002.397,44	10.938.584,38	3.002.397,44	10.938.584,38
Móveis e utensílios	10	1.945.597,43	1.806.568,77	1.945.597,43	1.806.568,77
Instalações	10	256.842,26	256.842,26	256.842,26	256.842,26
Equipamentos de informática	20	9.741.953,20	9.669.651,67	9.741.953,20	9.669.651,67
Veículos	20	780.450,48	724.610,61	780.450,48	724.610,61
Total		15.727.840,81	23.396.258,29	15.727.840,81	23.396.258,29
Depreciação acumulada		(8.356.724,37)	(7.268.024,53)	(8.356.724,37)	(7.268.024,53)
Total do Imobilizado de uso		7.371.116,44	16.128.233,76	7.371.116,44	16.128.233,76

9. DIFERIDO – COMBINADO

	Taxa anual de amortização - %	2014		2013	
		Saldo inicial	Saldo final	Saldo inicial	Saldo final
Desenvolvimento de software	20	8.626.761,56	8.626.761,56	8.626.761,56	8.626.761,56
Gastos de Organização e Expansão	-	140.565,54	964.866,85	140.565,54	964.866,85
Beneficiárias em imóveis de terceiros	20	1.188.510,58	1.188.510,58	1.188.510,58	1.188.510,58
Total		9.955.837,68	10.780.138,99	9.955.837,68	10.780.138,99
Amortização acumulada		(9.803.314,94)	(10.106.507,92)	(9.803.314,94)	(10.106.507,92)
Total do diferido		152.522,74	673.631,07	152.522,74	673.631,07

10. INTANGÍVEL - COMBINADO

	Taxa anual de amortização - %	2014		2013	
		Saldo inicial	Saldo final	Saldo inicial	Saldo final
Software	20	25.686.977,19	11.605.709,23	25.686.977,19	11.605.709,23
Total		25.686.977,19	11.605.709,23	25.686.977,19	11.605.709,23
Amortização acumulada		(7.190.152,01)	(4.188.749,88)	(7.190.152,01)	(4.188.749,88)
Total do intangível		18.496.825,18	7.416.959,35	18.496.825,18	7.416.959,35

11. RECURSOS A DEVOLVER - ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO

Refere-se essencialmente a recursos correspondentes a saldos não reclamados de cotistas de 29.440 grupos em 31 de dezembro de 2014 (27.764 grupos em 31 de dezembro de 2013) que passaram a ser administrado pela Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. na forma disposta pelas Circulares nºs 2.766/97 e 3.084/02 do BACEN e Lei 11.795/08. O saldo dos referidos recursos em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 284.447.147,88 (R\$ 262.300.666,27 em 31 de dezembro de 2013) e encontra-se aplicado em fundos de investimento.

12. OUTROS CRÉDITOS COMBINADO

	2014	2013
Crédito tributário (Nota 19c)	242.372.189,86	198.694.299,76
Recursos pendentes de recebimento	57.156.230,10	58.785.582,16
Valores a receber de sociedades ligadas	102.000,90	28.941.405,36
Rendas a receber	4.459.461,88	3.802.849,05
Devedores diversos - País	12.205.338,68	948.782,77
Devedores por depósitos em garantia	4.391.949,64	4.153.315,49
Outros	2.603.165,01	736.491,09
Total	323.290.336,07	296.629.725,68
Circulante	103.622.781,84	98.799.084,72
Realizável a longo prazo	219.667.554,23	197.830.640,96

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco Honda S.A. participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação conforme regras específicas do BACEN, que se destinam a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção ("hedge") contra riscos de mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas. O Banco não utiliza estruturas de Hedge Accounting.

O Banco adota uma política de minimização da exposição ao risco de mercado e o acompanhamento dos riscos é exercido diretamente pela Administração, por meio de instrumentos devidamente testados e avaliados.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais a valor justo, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, encontram-se ajustados ao seu valor de mercado, e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

Indexador	Local de negociação	Valor de mercado (contábil)		
		Valor de referência	Acima de 90 dias	Total
SWAP				
Posição ativa: Dólar	CETIP	24.100.000,00	25.814.884,80	25.814.884,80
Posição passiva: PRÉ	CETIP	(24.192.279,89)	(24.192.279,89)	(24.192.279,89)
Posição ativa: Dólar	CETIP	25.610.000,00	25.899.190,47	25.899.190,47
Posição passiva: PRÉ	CETIP	(25.679.589,34)	(25.679.589,34)	(25.679.589,34)
Posição ativa: Dólar	CETIP	25.980.000,00	25.881.318,33	25.881.318,33
Posição passiva: PRÉ	CETIP	(25.991.422,94)	(25.991.422,94)	(25.991.422,94)
Posição ativa: Dólar	CETIP	25.755.000,00	25.858.876,29	25.858.876,29
Posição passiva: PRÉ	CETIP	(25.618.143,82)	(25.618.143,82)	(25.618.143,82)
Diferencial a receber		1.972.839,90	1.972.839,90	1.972.839,90

14. DEPÓSITOS

	2014	2013
Depósitos interfinanceiros Banco Honda e Honda Leasing	2.564.471.665,54	2.392.291.620,57
Circulante	1.675.391.154,61	1.576.604.188,82
Exigível a longo prazo	889.080.510,93	815.687.431,75
Instituições financeiras - Não ligadas	2.564.471.665,54	2.392.291.620,57
De 1 a 90 dias	623.430.798,89	573.080.094,56
De 91 até 360 dias	1.045.960.355,72	1.003.524.094,26
A vencer após 360 dias	889.080.510,93	815.687.431,75
Conforme gestão de fluxo de caixa e de liquidez do Banco e Leasing, não existe previsão ou programação para resgate antecipado dos depósitos interfinanceiros.		

Depósitos a prazo

	2014	2013
Circulante	19.975.149,93	13.020.745,08
Exigível a longo prazo	7.236.341,50	4.550.659,27
Instituições financeiras - Não ligadas	27.211.491,43	17.571.404,35
De 91 até 360 dias	12.054.915,33	8.816.521,54
De 91 até 360 dias	7.920.234,60	4.204.223,54
A vencer após 360 dias	7.236.341,50	4.550.659,27

15. RECURSO DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	2014	2013
Letras financeiras/Obrigações para Repasses	212.192.070,74	245.914.355,86
Circulante	94.580.394,20	152.533.606,71
Exigível a longo prazo	117.611.676,54	93.380.749,15
Instituições financeiras - Não ligadas	212.192.070,74	245.914.355,86
De 1 a 90 dias	-	-
De 91 até 360 dias	94.580.394,20	152.533.606,71
A vencer após 360 dias	117.611.676,54	93.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em Reais)

c. Ouvidoria

O Conglomerado dispõe de uma unidade de Ouvidoria com a incumbência de representar os funcionários usuários dos produtos e serviços; para tanto, a Diretoria garante todas as condições para que o funcionamento da Ouvidoria seja pautado pela transparência, pela independência e pela imparcialidade no trato com os clientes e no acesso às informações que forem necessárias.

d. Gerenciamento de riscos

Para atendimento ao requerido nas Resoluções do CMN nºs 3.380/06, 3.464/07, 4.090/12, 3.988/11 e 3.721/09, o Banco dispõe de estrutura específica para gerenciamento de riscos, e as atividades são centradas no monitoramento e na gestão dos seguintes riscos:

- Operacional;
- De Mercado;
- De Liquidez;
- De Capital; e
- De Crédito.

Para nortear essas atividades, a Diretoria do Banco Instituiu Políticas específicas para Gestão de cada risco.

As descrições dessas estruturas estão evidenciadas no *site* do Banco, e os relatórios detalhados dessas atividades estão disponíveis na sua sede.

O Banco Honda dispõe de uma Política de Remuneração dos seus Administradores que prevê o pagamento de remuneração variável condicionada ao resultado do Banco, e qualquer remuneração deve ser aprovada sempre no exercício anterior ao do pagamento e se atendidos os quesitos mínimos previstos nesta Política.

No exercício de 2014, o Banco Honda não efetuou pagamentos de remuneração variável aos seus Administradores e não há previsão de pagamento para de 2015.

A Administração do Banco Honda recebe a remuneração fixa ou gratificações exclusivamente por outras empresas do Grupo nas quais desempenhe função equivalente.

26. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

As captações de recursos do exterior são basicamente realizadas mediante utilização de linhas de crédito concedidas pelo Banco de Tokyo Mitsubishi Brasil S/A e HSBC Bank Brasil S/A Banco Múltiplo, como segue:

(a) Obrigações por empréstimos no exterior

O saldo em 31 de dezembro de 2014 de R\$ 106.514.760,05 (em 2013 o Banco não possuía saldo) é composto por financiamentos acrescidos de variação cambial para essas operações.

Valor	Vencimento	Taxa de juros
26.651.651,03	17/10/2016	2,41
26.626.847,93	14/11/2016	2,56
26.620.694,43	18/11/2016	2,59
26.615.566,66	21/11/2016	2,57

A DIRETORIA

CONTADOR: ELVIS FLAUSINO GONÇALVES - T.C. CRC 1SP206096/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Acionista do

Banco Honda S.A. (instituição líder do Conglomerado) - São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A., que compreendem o balanço patrimonial combinado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício, findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósitos especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução n.º 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BCB), descritos nas notas explicativas n.º 1 e 3.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco Honda S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras combinadas do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A. de acordo com a Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas notas explicativas n.º 1 e 3, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras combinadas do conglomerado prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras combinadas do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A., preparadas pela administração do Banco Honda S.A., de acordo com os requisitos da Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 - Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis

Elaboradas de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A., independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas, não, para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco Honda S.A. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas do conglomerado prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Conglomerado Prudencial do Banco Honda S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinado para o semestre e exercício, findos naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras combinadas de propósito especial, conforme descrito nas notas explicativas n.º 1 e 3 as referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras combinadas do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A.

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para as notas explicativas n.º 1 e 3 às referidas demonstrações financeiras que divulgam que as demonstrações financeiras combinadas do conglomerado prudencial foram elaboradas pela administração do Banco Honda S.A. para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras combinadas foram elaborados exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Banco Honda S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre e exercício, findos em 31 de dezembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 11 de fevereiro de 2015. O Banco Honda S.A. optou pela apresentação das informações comparativas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apesar de terem sido dispensadas pela Circular n.º 3.701 de 13 de março de 2014, as quais foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação as demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto. São Paulo, 24 de março de 2015

Auditores Independentes
 CRC 2SP014428/O-6

Giuseppe Masi
 Contador CRC 1SP176273/O-7